



TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARCELA BARRETO ARAUJO CAETANO; ÍTALO GOMES FONTES; LETÍCIA PAIVA VASCONCELOS; CARMÉLYA MARIAH FERNANDES MAIA; RONALDO ROQUE DE ARAÚJO; AMANDA DA CUNHA GUIMARÃES; LIVYA ESTER SILVA DOS ANJOS; VICTOR MACÊDO PAES

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença ligada aos grupos sociais mais vulneráveis e marginalizados, refletindo um problema social. Fatores como condições socioeconômicas precárias, abuso de álcool e drogas, baixa escolaridade e demora em buscar assistência médica contribuem para a não adesão ao tratamento. Isso impacta negativamente as comunidades, aumentando os índices de mortalidade e resistência aos medicamentos. A educação desempenha papel crucial na adesão ao tratamento, conforme o Manual de Controle da Tuberculose no Brasil, incentivando a participação dos pacientes nas decisões terapêuticas. A supervisão ativa, incluindo o Tratamento Diretamente Observado, é fundamental para melhorar a adesão e reduzir a carga da doença. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva compreender como ocorre o tratamento da tuberculose no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual selecionou-se relevantes artigos dos últimos 5 anos, escritos nos idiomas inglês, português ou espanhol, encontrados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores “Tuberculose” e “Tratamento” e “Brasil” simultaneamente, dos quais foram filtrados 316 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de exclusão (não adequação à temática, teses, dissertações, editoriais), foram selecionados 8 artigos para análise minuciosa. **RESULTADOS:** A tuberculose permanece como um desafio global de saúde pública, afetando milhões de pessoas anualmente, com consequências significativas como resistência a medicamentos e aumento de custos para os sistemas de saúde. Fatores sociais, econômicos e de acesso aos cuidados de saúde influenciam a baixa adesão ao tratamento, destacando a necessidade de estratégias holísticas e contextualizadas para enfrentar o problema. A educação em saúde e o tratamento supervisionado são fundamentais para melhorar a adesão e reduzir os impactos da doença. **CONCLUSÃO:** A complexidade da tuberculose no Brasil requer uma abordagem multifacetada para enfrentar a baixa adesão ao tratamento. Além das questões socioeconômicas e de acesso aos cuidados de saúde, é crucial considerar os determinantes sociais da saúde. Estratégias integradas e contextualizadas são essenciais para melhorar os resultados e reduzir o impacto da doença, além de ser necessários maiores pesquisas para fundamentar as motivações da baixa adesão ao tratamento vista anteriormente.

Palavras-chave: **DOENÇA INFECCIOSA; TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO; CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS**